

4ª Edição do Barómetro de Internamentos Sociais

Uma iniciativa da APAH com o suporte da EY

Abril 2020

APAH
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

EY
Building a better
working world

Apoio Institucional:

 **SPMI**
Sociedade Portuguesa
de Medicina Interna

Apresentação

A APAH e a EY



A **Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH)** é a organização com maior representatividade dos profissionais com funções de administração e gestão na área da saúde em Portugal. Desde 1981, a APAH dedica-se a apoiar os administradores hospitalares no desenvolvimento de elevados padrões de exercício profissional, nos múltiplos contextos organizacionais onde desempenham funções, tendo em vista contribuir para a melhoria do seu desempenho, garantindo a qualidade e excelência dos resultados em saúde em Portugal.

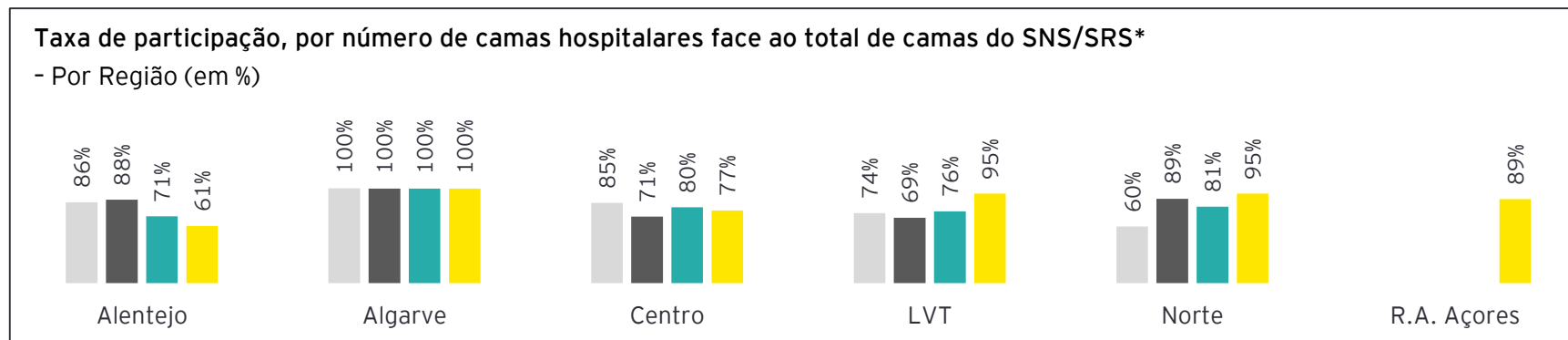
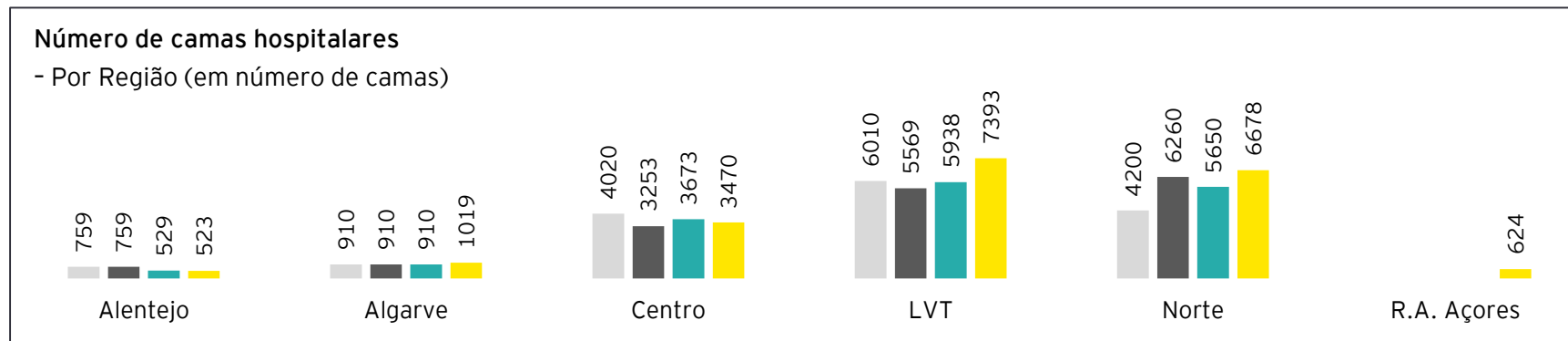
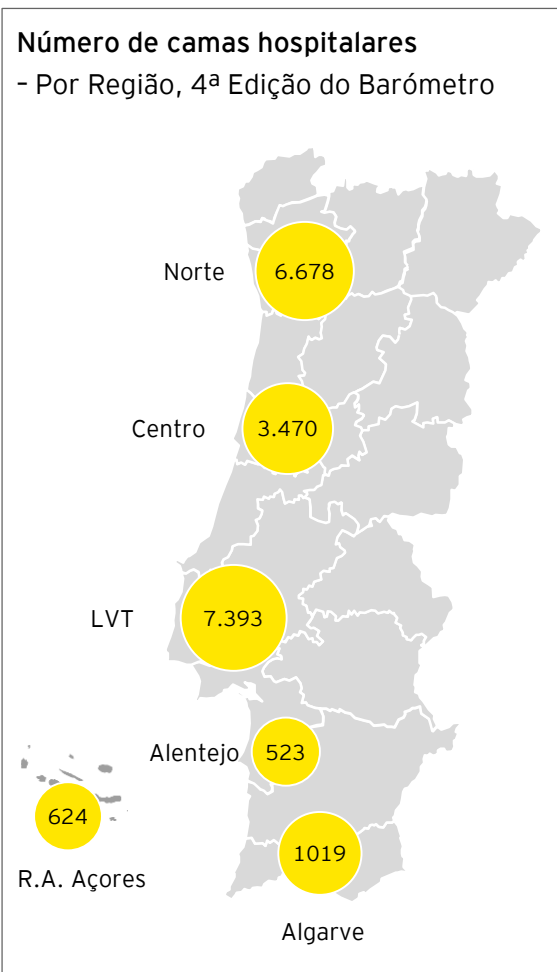
A **EY** é líder global em auditoria, assessoria fiscal, assessoria de transações e assessoria de gestão. Trabalhamos com líderes do setor da Saúde nas mais variadas geografias e com os mais diversos ambientes regulatórios.

Em Portugal, a EY tem uma vasta experiência de trabalho no setor hospitalar público e privado, liderando na prestação de serviços de auditoria e prestando regularmente serviços de consultoria nas vertentes de estratégia, de eficiência operacional, de controlo de custos e de implementação de sistemas de informação, entre outros.

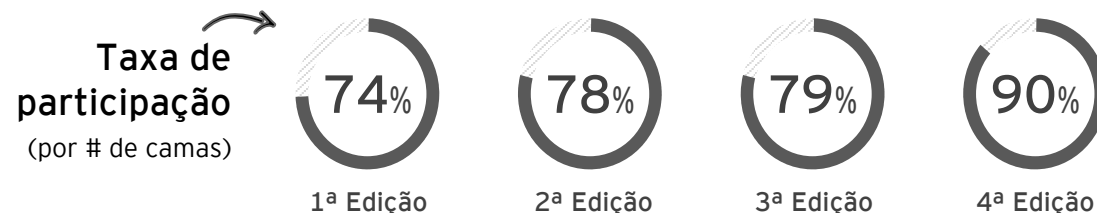


Taxa de resposta (número de camas)

A taxa de participação, ao nível do número de camas hospitalares, tem tido uma evolução crescente, representando este ano 90% do total do SNS/SRS¹



1ª Edição (dados a 02/10/2017)
 2ª Edição (dados a 19/02/2018)
 3ª Edição (dados a 18/02/2019)
 4ª Edição (dados a 18/02/2020)

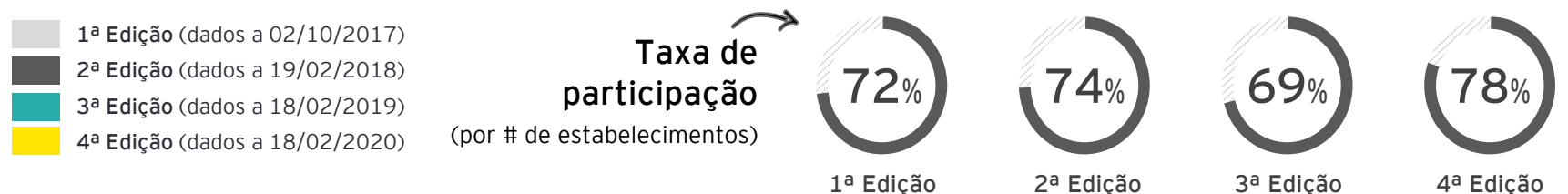
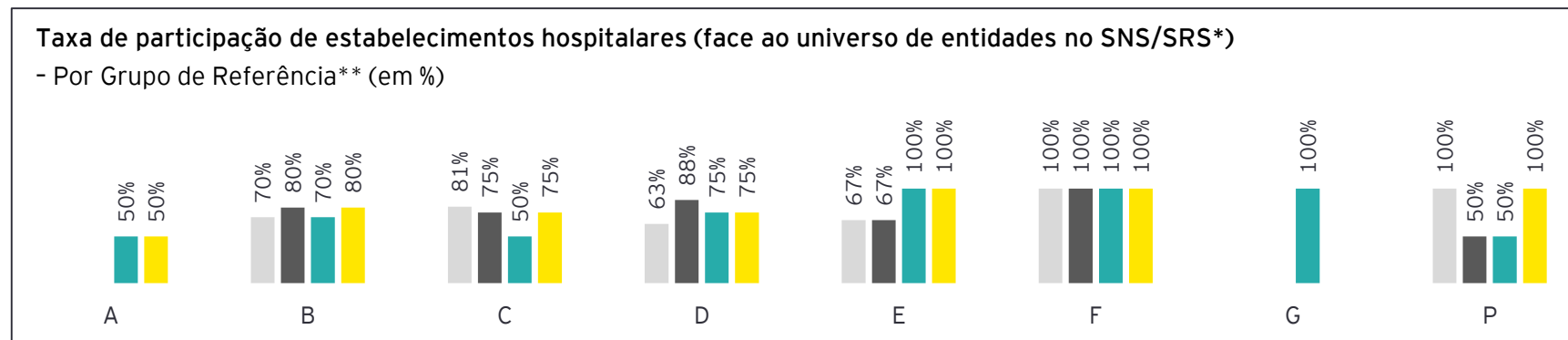
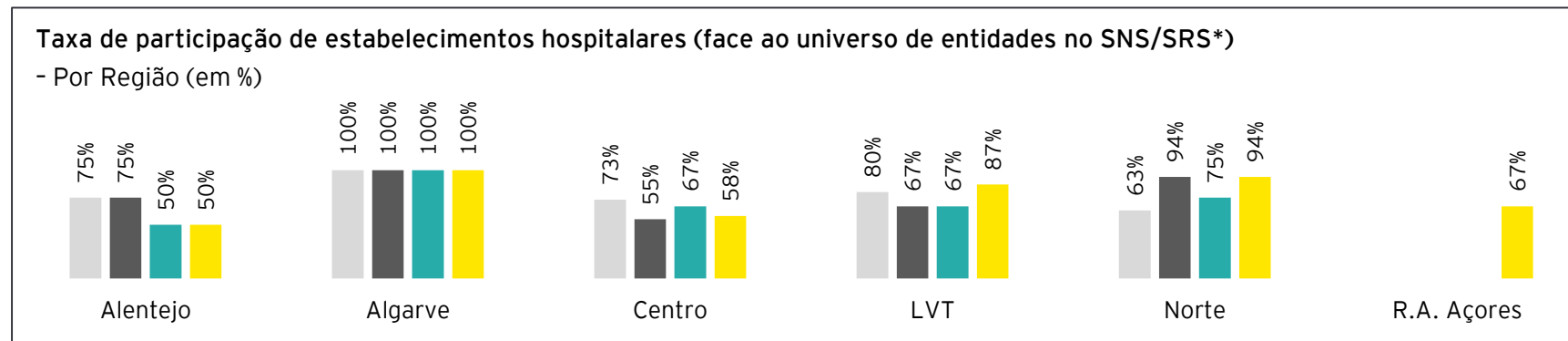
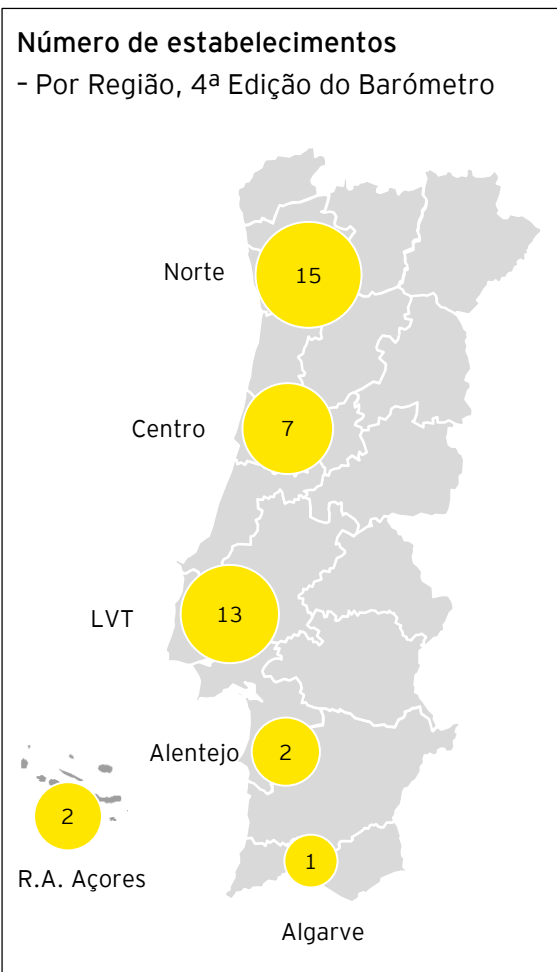


¹ Serviço Nacional de Saúde/Serviço Regional da Saúde

* Fonte: Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS) - Lotação praticada Total Instituições SNS (considerado o número de camas a fevereiro de 2017, fevereiro de 2018, novembro de 2018 e setembro de 2019). INE Estatísticas da Saúde 2018

Taxa de resposta (número de entidades participantes)

A 4ª edição do Barómetro de Internamentos Sociais contou com a participação de 40 unidades hospitalares do SNS/SRS (78,4%*)



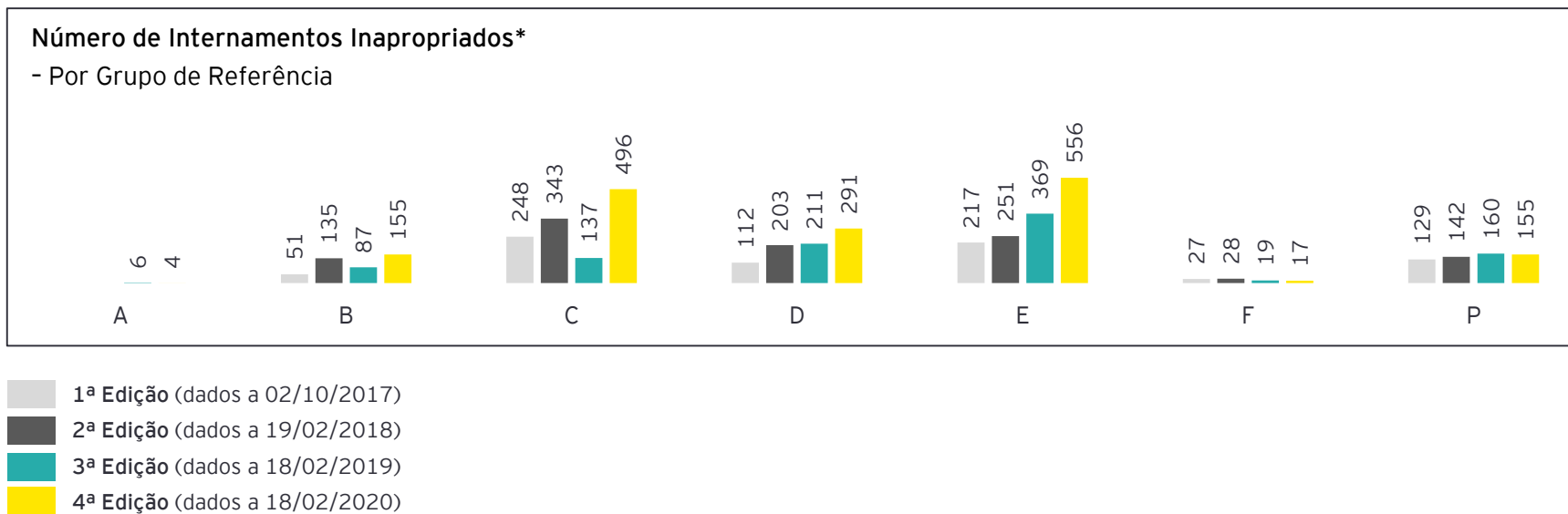
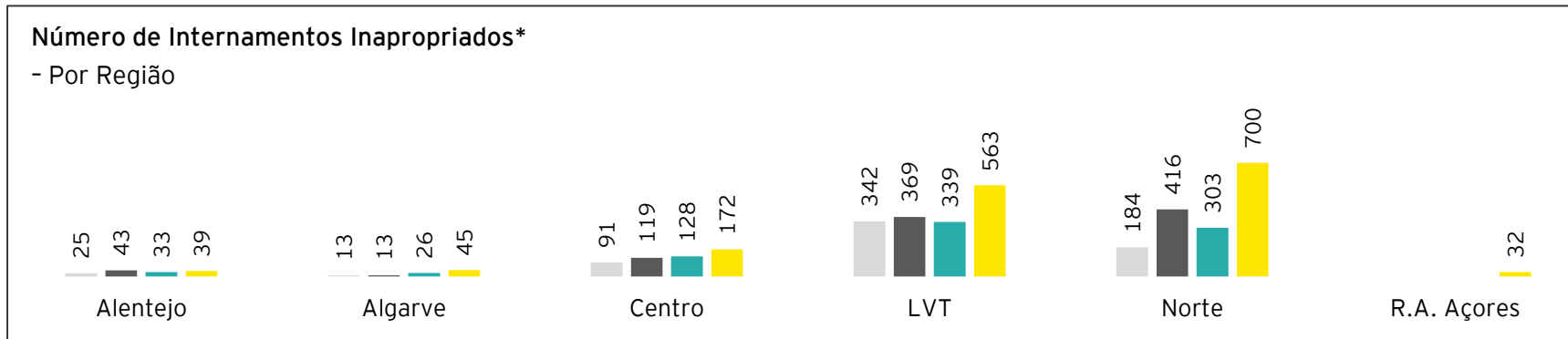
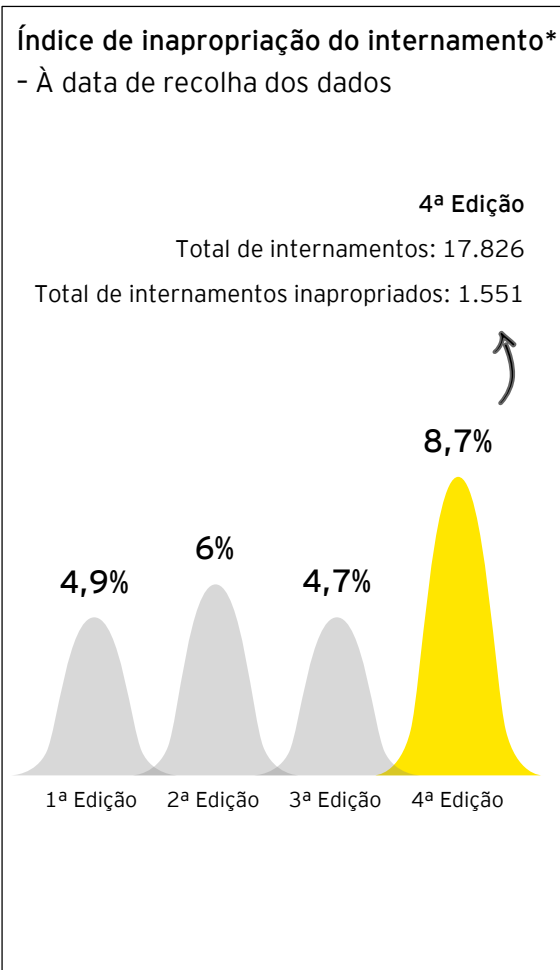
* Unidades hospitalares dentro do âmbito da iniciativa do Barómetro de Internamentos Sociais

** Unidades hospitalares categorizadas pela ACSS segundo a sua dimensão e diferenciação (Grupo F: IPO; Grupo G: Centros de Reabilitação; Grupo P: Unidades Psiquiátricas)

Nota: Segundo a ACSS, os Hospitais dos Açores não têm Grupo de Referência associado, tendo sido excluídos das análises por Grupo de Referência Hospitalar

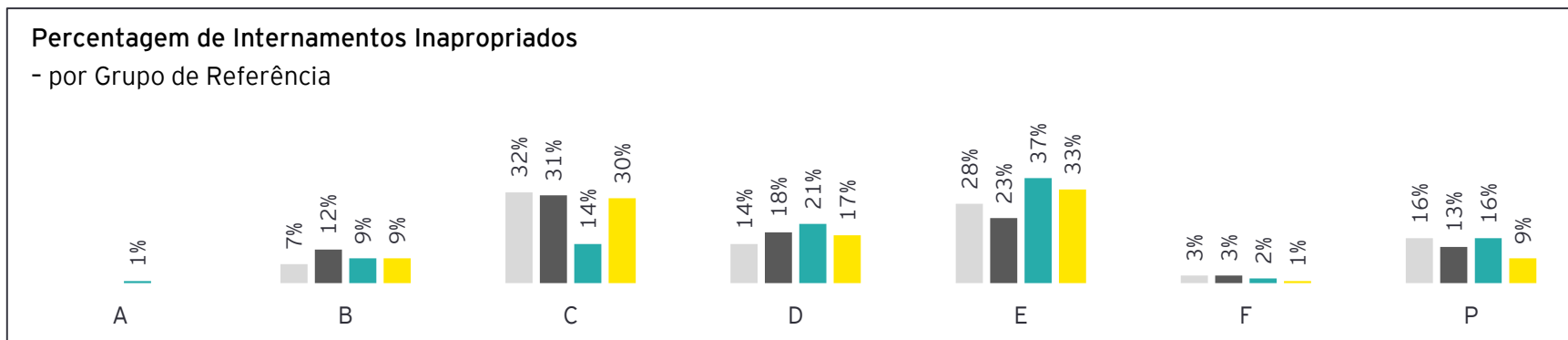
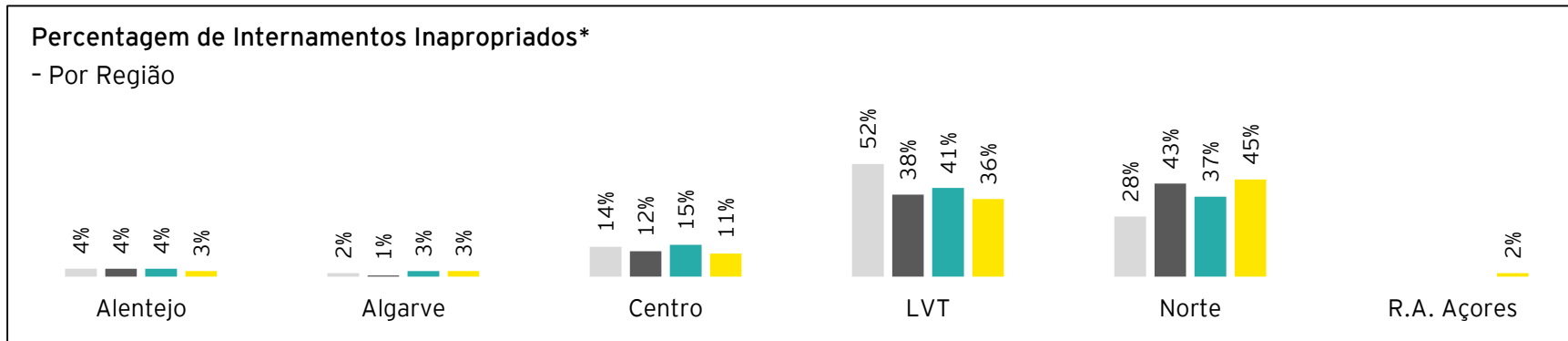
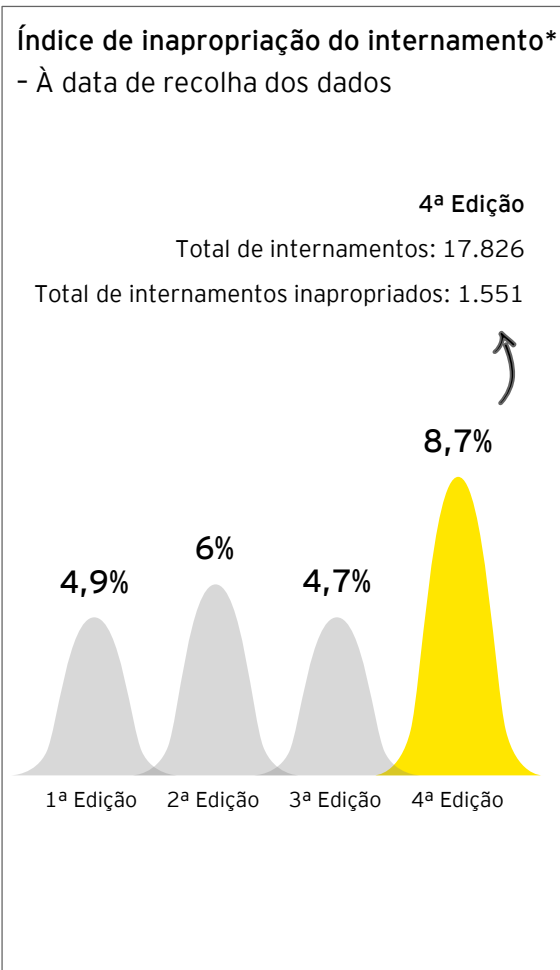
Número de internamentos inapropriados

A 18 de fevereiro de 2020 o número de internamentos inapropriados ascende a 1.551* (+ 87% que 3ª Ed.), correspondendo a 8,7% dos doentes internados



Percentagem de internamentos inapropriados

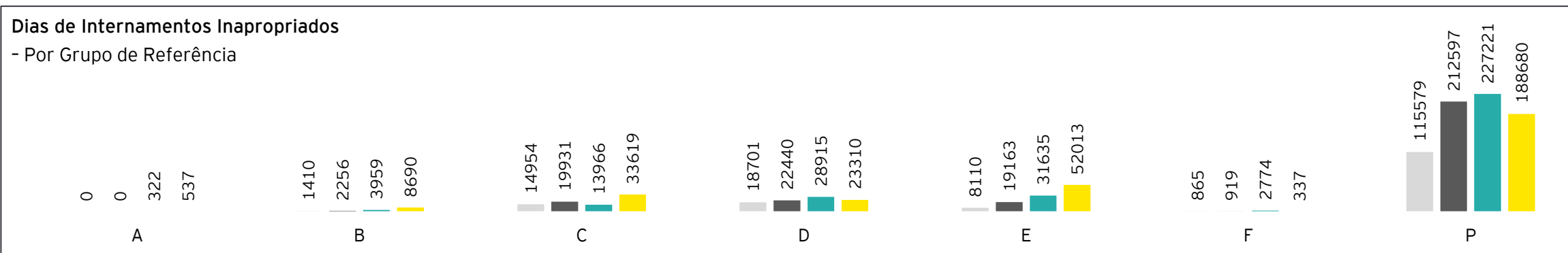
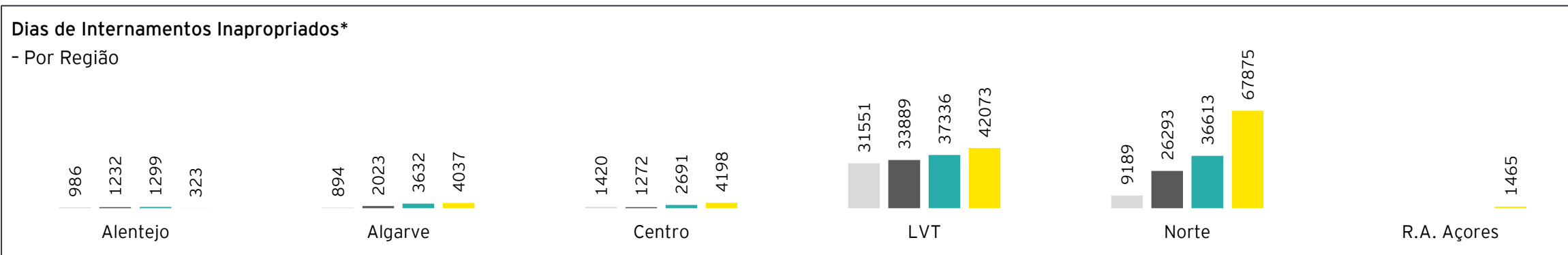
As regiões Lisboa e Vale do Tejo e Norte são responsáveis por 81% do total do número de internamentos inapropriados a nível nacional



1ª Edição (dados a 02/10/2017)
 2ª Edição (dados a 19/02/2018)
 3ª Edição (dados a 18/02/2019)
 4ª Edição (dados a 18/02/2020)

Dias de internamentos inapropriados

O número de dias de internamentos inapropriados a 18 de fevereiro de 2020 (excluindo unidades psiquiátricas), ascende a 119.971 (+47% que a 3ª Edição)



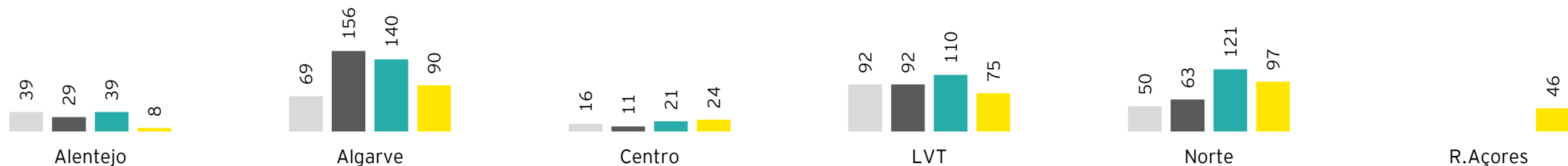
- 1ª Edição (dados a 02/10/2017)
- 2ª Edição (dados a 19/02/2018)
- 3ª Edição (dados a 18/02/2019)
- 4ª Edição (dados a 18/02/2020)

Demora média dos internamentos inapropriados

A 4ª Edição apresenta uma demora média nacional por internamento inapropriado de 77,4 dias por episódio (-21% que a 3ª Edição)

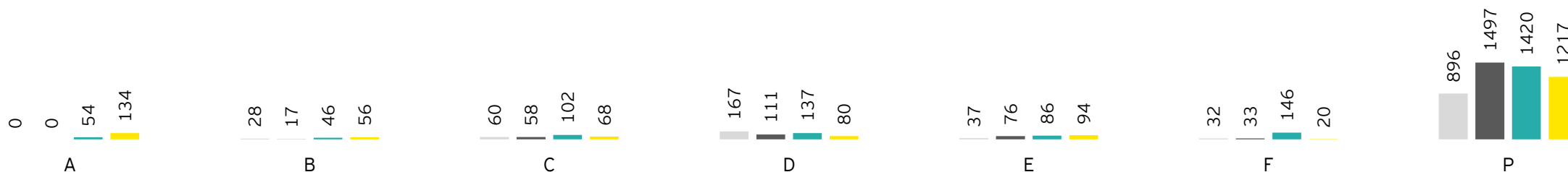
Demora Média por Internamento Inapropriado*

- Por Região (número médio de dias por internamento inapropriado)



Demora Média por Internamento Inapropriado

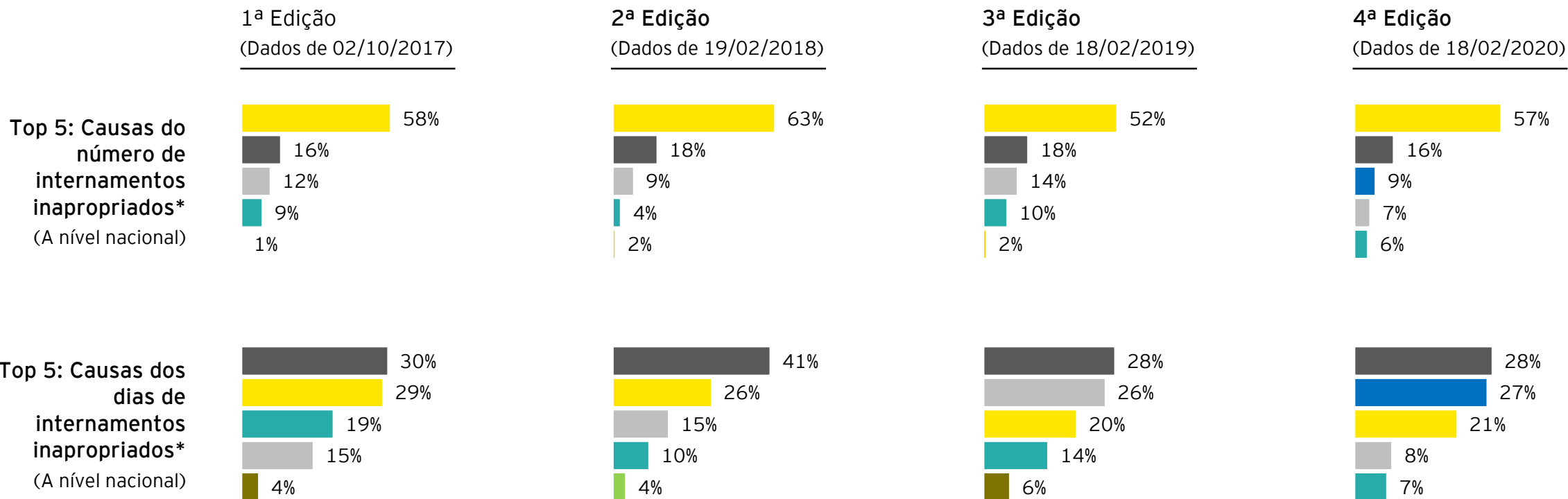
- Por Grupo de Referência (número médio de dias por internamento inapropriado)



- 1ª Edição (dados a 02/10/2017)
- 2ª Edição (dados a 19/02/2018)
- 3ª Edição (dados a 18/02/2019)
- 4ª Edição (dados a 18/02/2020)

Top 5 de causas do número e dias de internamentos inapropriados

A nível nacional, mantém-se o destaque da falta de resposta da RNCCI e da família, realçando a falta de resposta das ERPI no número de dias da 4ª Edição



Legenda:

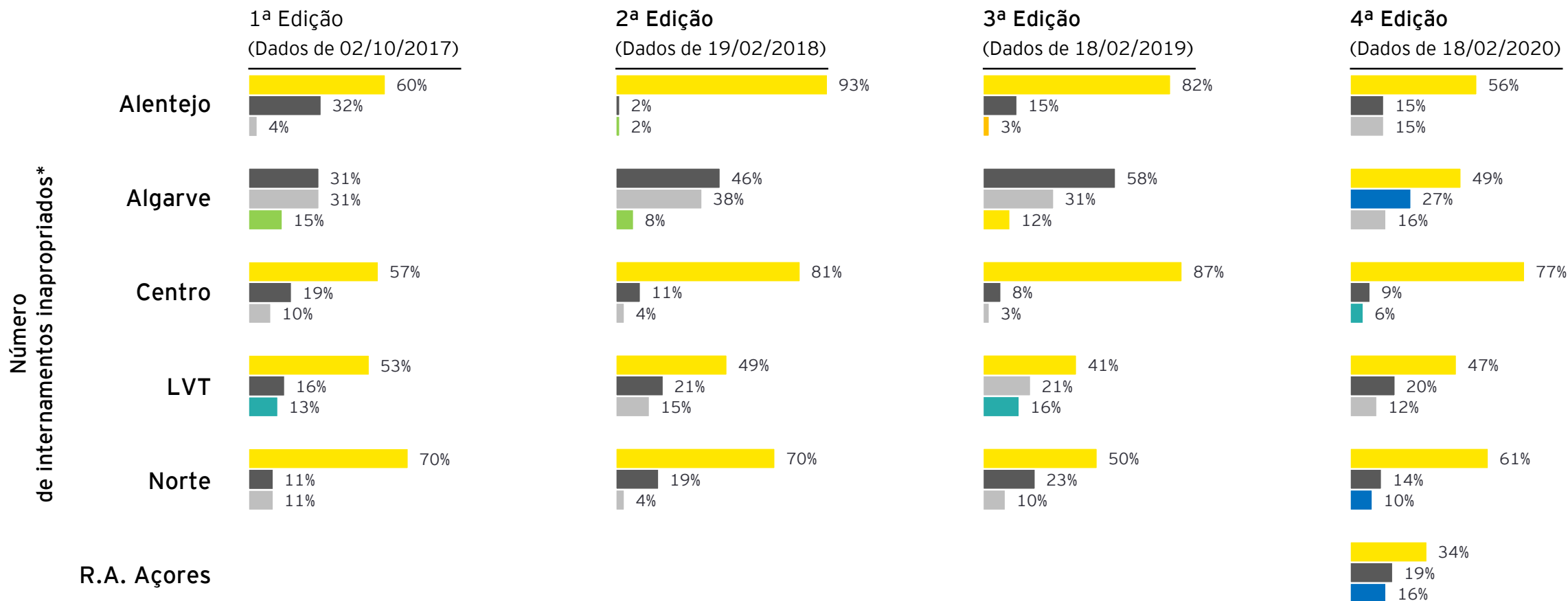
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Continuados
- Incapacidade de resposta de familiar ou cuidador
- Abandono
- Outras causas de índole social

- Aguarda resposta para admissão na Rede Cuidados de Saúde Mental
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Paliativos
- Aguarda resposta para admissão em cuidados domiciliários
- Aguarda resposta para admissão na ERPI
- Outras causas de índole organizacional/sistema

* Não inclui unidades Psiquiátricas

Top 3 de causas do número de internamentos inapropriados - Por região

A falta de resposta da RNCCI é a principal causa referida do número de internamentos inapropriados em todas as regiões



Legenda:

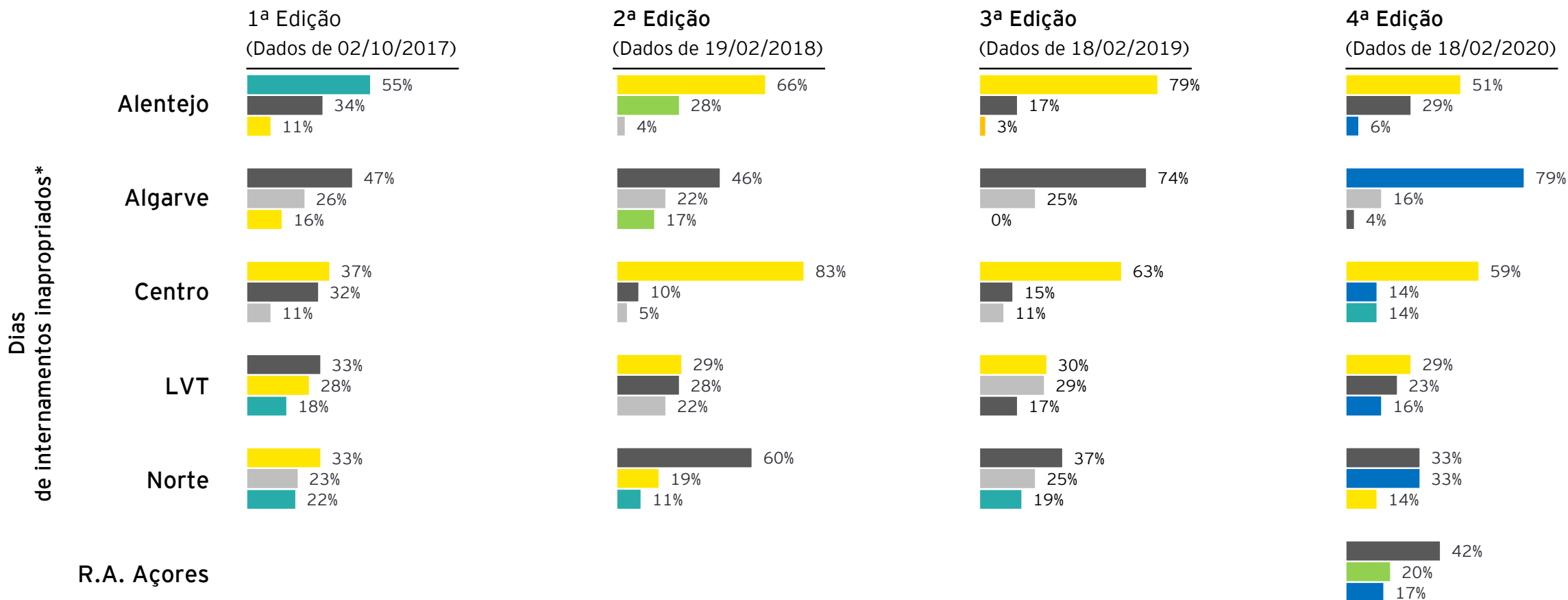
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Continuados
- Incapacidade de resposta de familiar ou cuidador
- Abandono
- Outras causas de índole social

- Aguarda resposta para admissão na Rede Cuidados de Saúde Mental
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Paliativos
- Aguarda resposta para admissão em cuidados domiciliários
- Aguarda resposta para admissão na ERPI
- Outras causas de índole organizacional/sistema

* Não inclui unidades Psiquiátricas

Top 3 de causas dos dias de internamentos inapropriados - Por região

Nas causas dos dias de internamentos inapropriados, destaque para a falta de resposta da RNCCI e da família, assim como da ERPI (com 79% no Algarve)



Legenda:

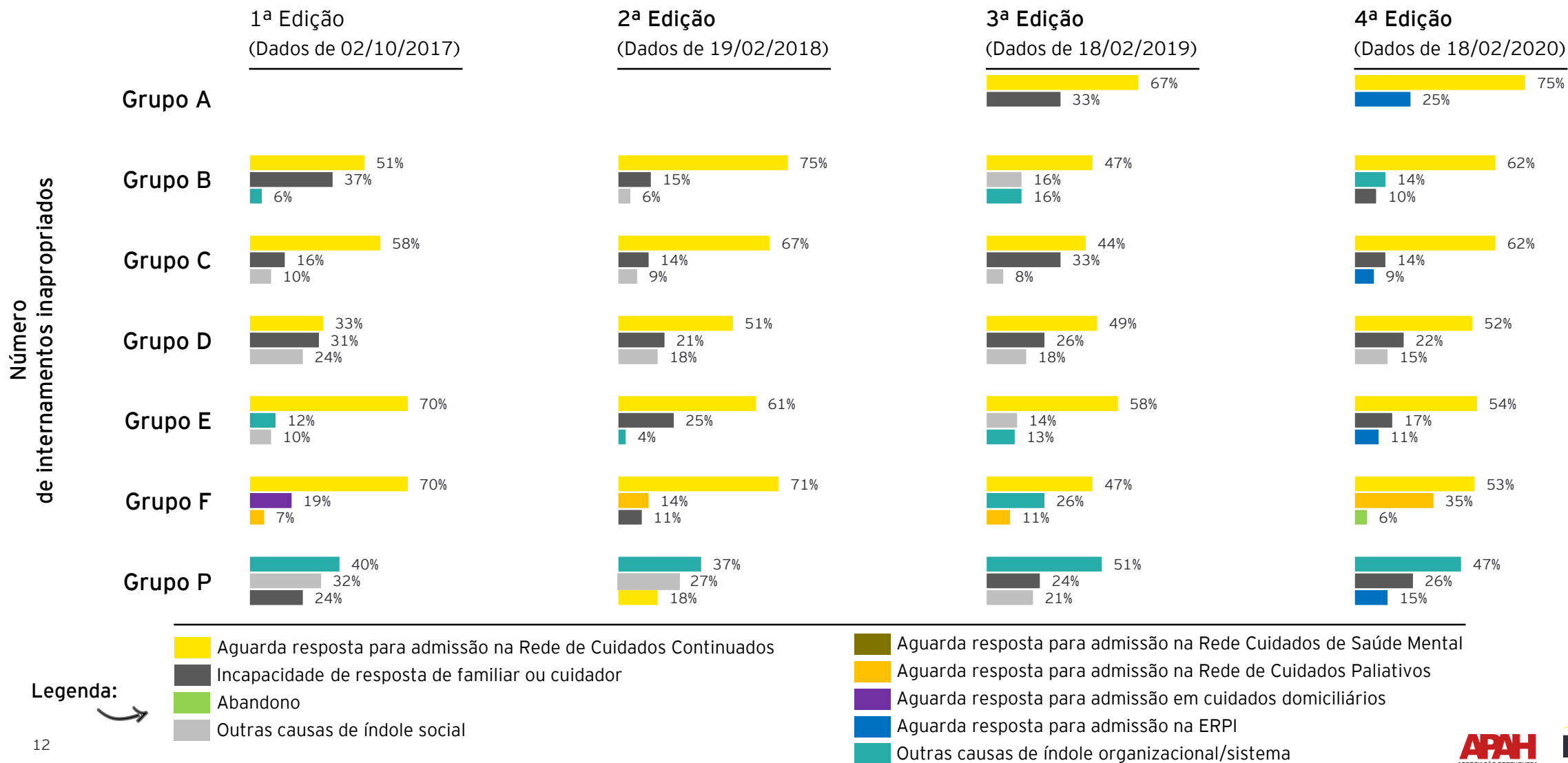
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Continuados
- Incapacidade de resposta de familiar ou cuidador
- Abandono
- Outras causas de índole social

- Aguarda resposta para admissão na Rede Cuidados de Saúde Mental
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Paliativos
- Aguarda resposta para admissão em cuidados domiciliários
- Aguarda resposta para admissão na ERPI
- Outras causas de índole organizacional/sistema

* Não inclui unidades Psiquiátricas

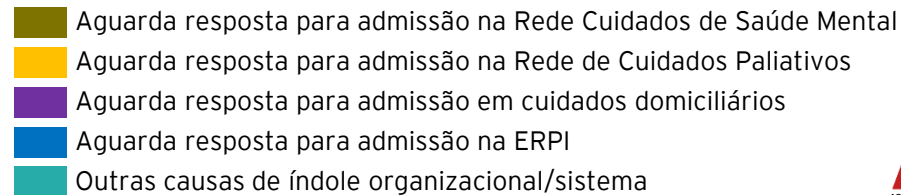
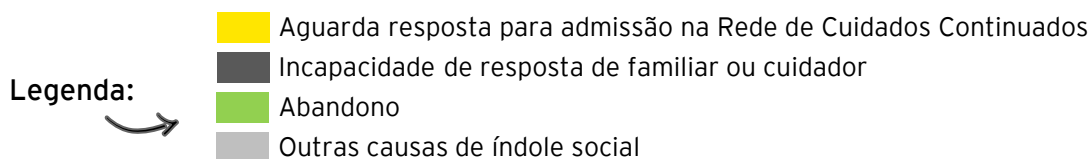
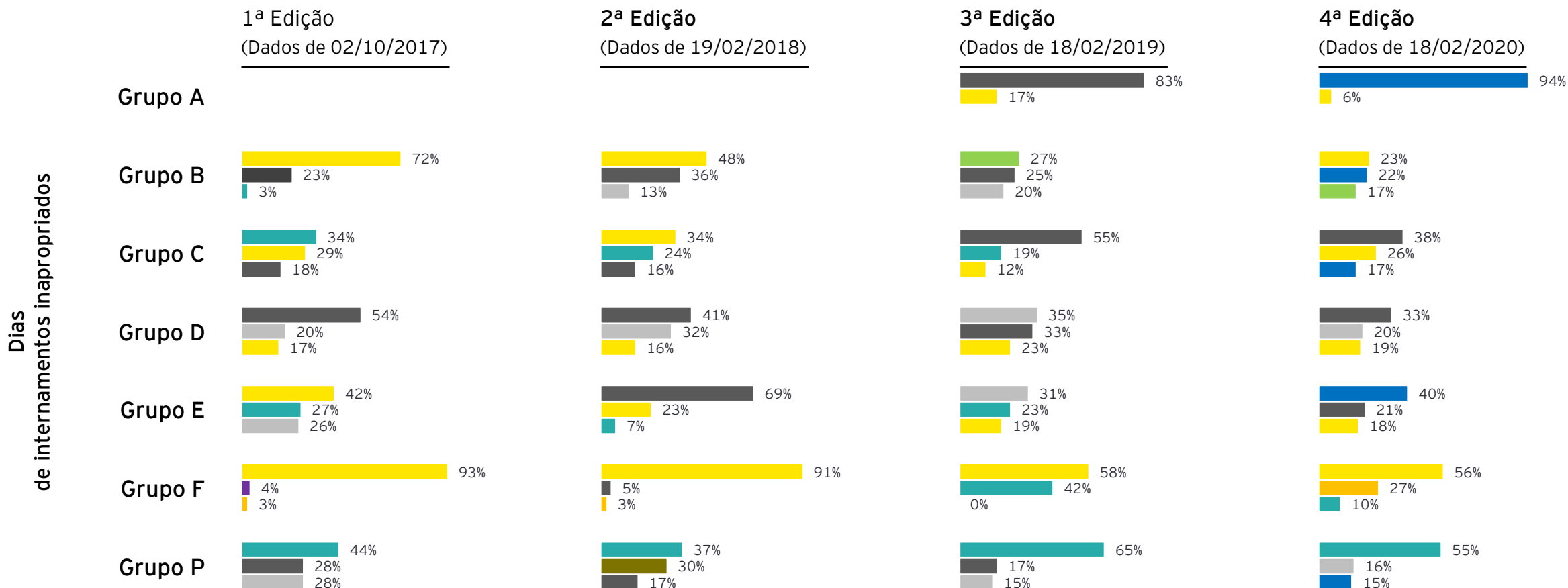
Top 3 de causas do número de internamentos inapropriados - Por Grupo de referência

Nos internamentos sociais por grupo hospitalar, mantém-se o destaque da falta de resposta da RNCCI, com exceção das unidades psiquiátricas



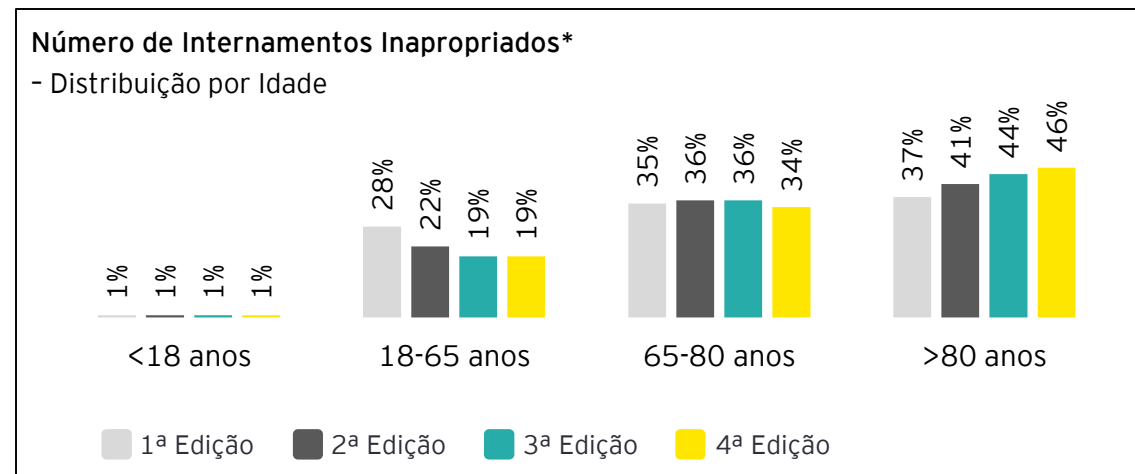
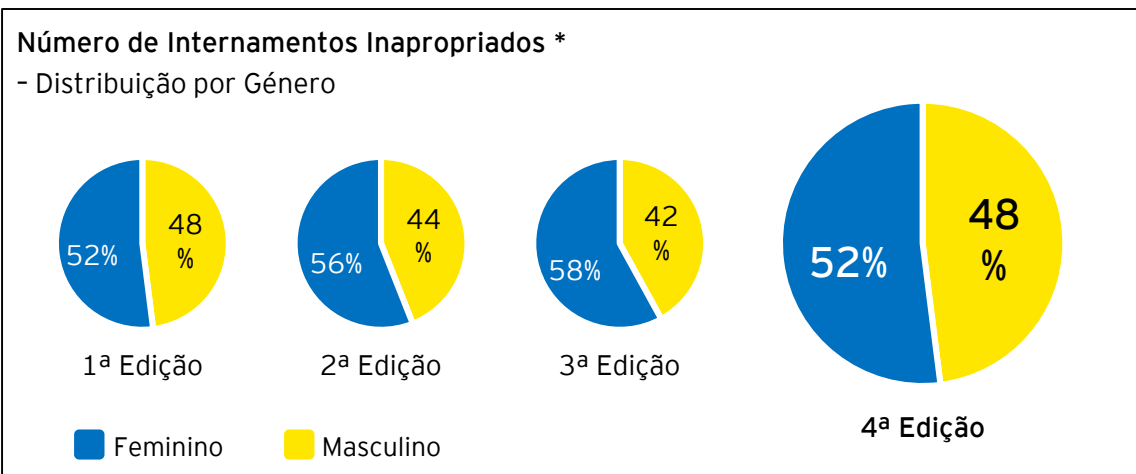
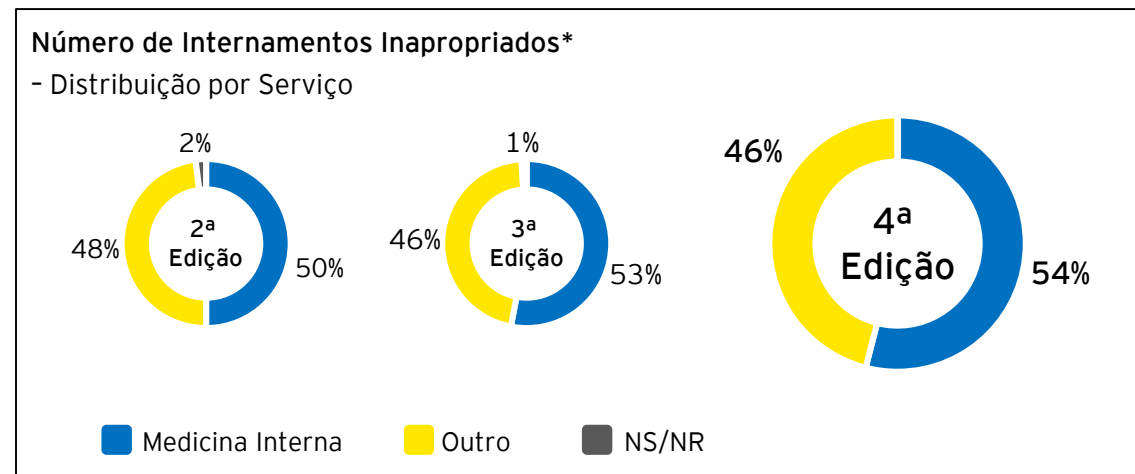
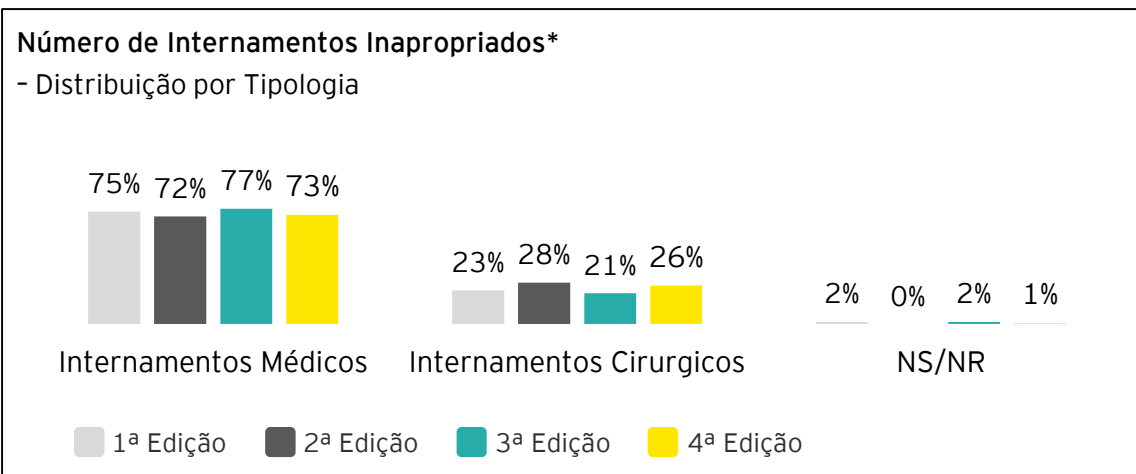
Top 5 Causas dos dias de internamentos inapropriados - Por Grupo de referência

Nesta 4ª Edição, destaque para a falta de resposta da ERPI, como causa presente no top 3 de cinco Grupos hospitalares



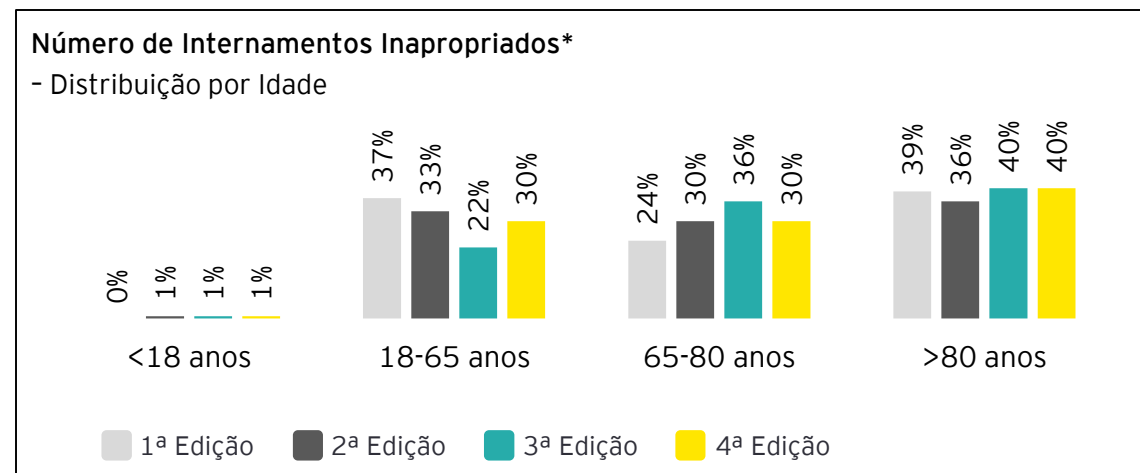
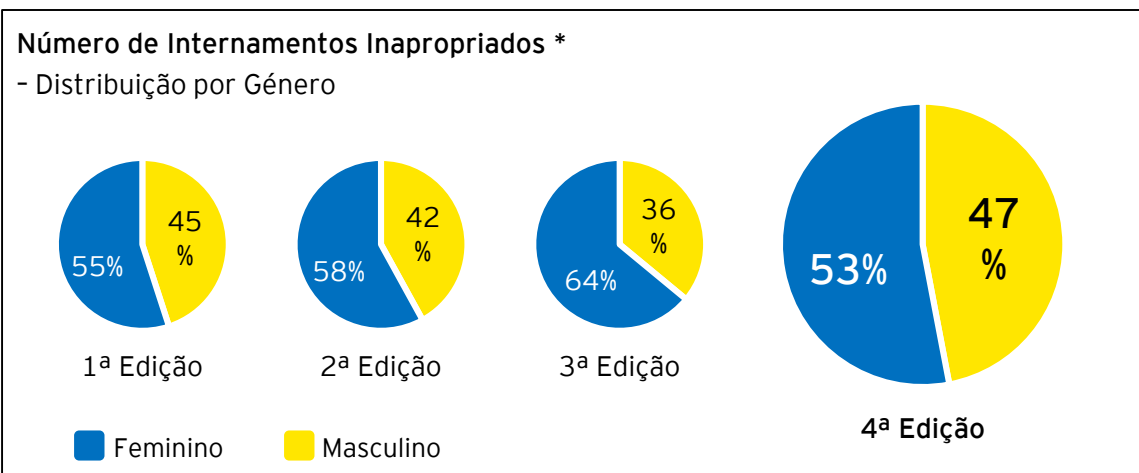
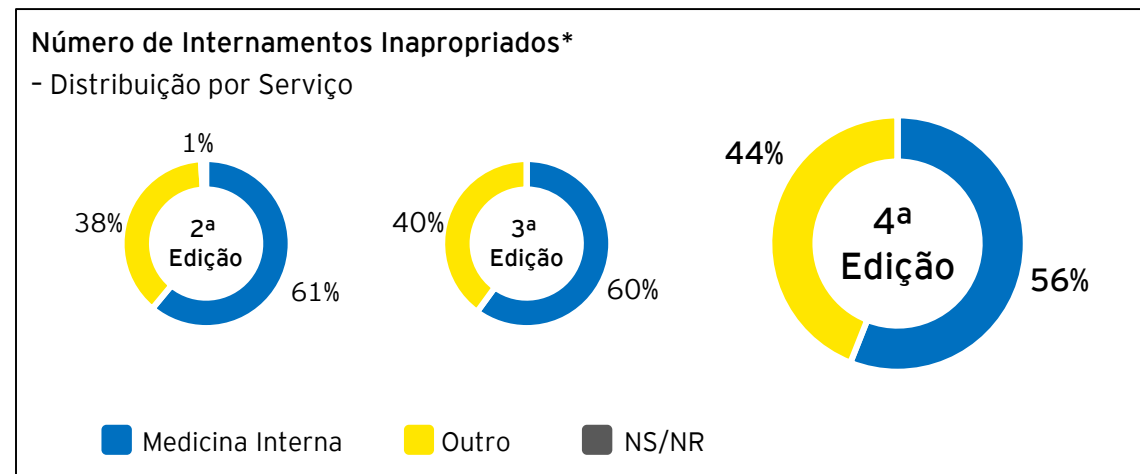
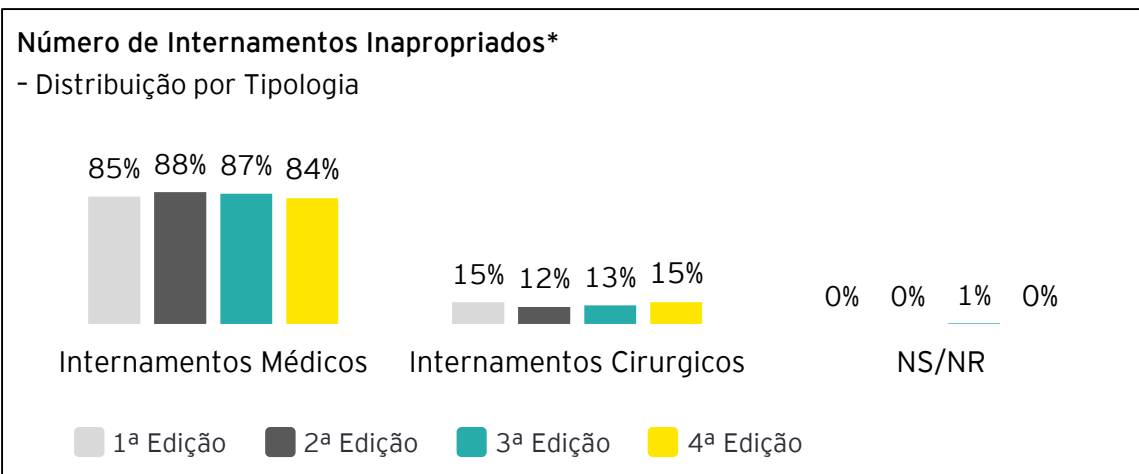
Caracterização adicional do número de internamentos inapropriados

O número de episódios de internamentos inapropriados é caracterizado por 73% de internamentos médicos, com 80% de doentes acima dos 65 anos



Caracterização adicional dos dias de internamentos inapropriados

Os dias de internamentos inapropriados são caracterizados por um maior volume de internamentos médicos, com 70% dos doentes acima dos 65 anos



Unidades de Psiquiatria

Nas unidades psiquiátricas, o número de internamentos inapropriados está centrado na região Norte, com 70% de doentes com idade inferior a 65 anos

	2ª Edição (19/02/2018)	3ª Edição (19/02/2019)	4ª Edição (19/02/2020)
Número de internamentos	257	306	669
Número de Internamentos Inapropriados	142	160	155
Número de dias de Internamentos Inapropriados	212.597	227.221	188.680
Número de camas	242	231	661
Demora média	1.497	1.420	1.217

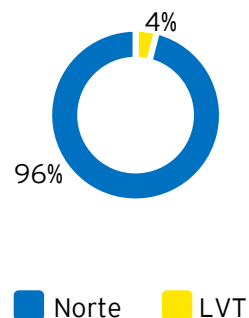
Dados 4ª Edição:

23%

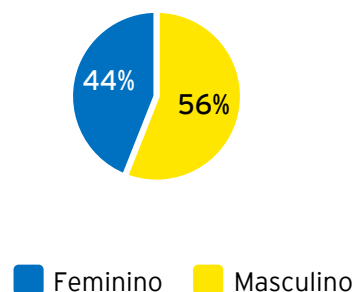
Índole de Inapropriação do Internamento

4ª Edição: Caracterização do número de Internamentos Inapropriados das unidades psiquiátricas

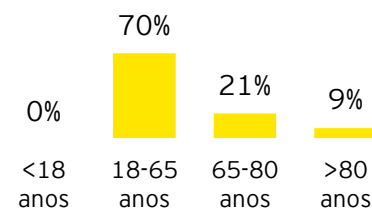
- Distribuição por Região



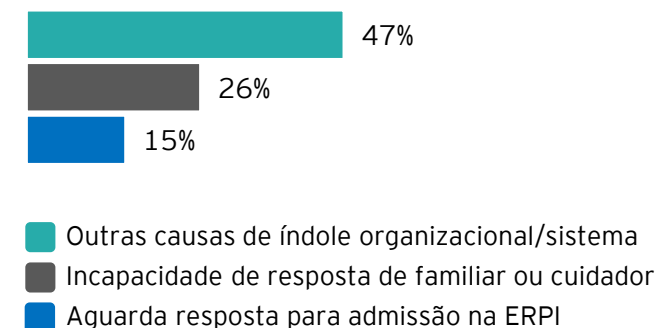
- Distribuição por Género



- Distribuição por Idade



- Top 3 de causas dos Internamentos Sociais



Valorização financeira dos internamentos inapropriados

A valorização dos internamentos inapropriados na 4ª Edição representa um valor superior a 46 milhões de euros (acréscimo de 48% face à 3ª Edição)

2.759€¹

Preço base de internamento (2020)

8,6 dias²

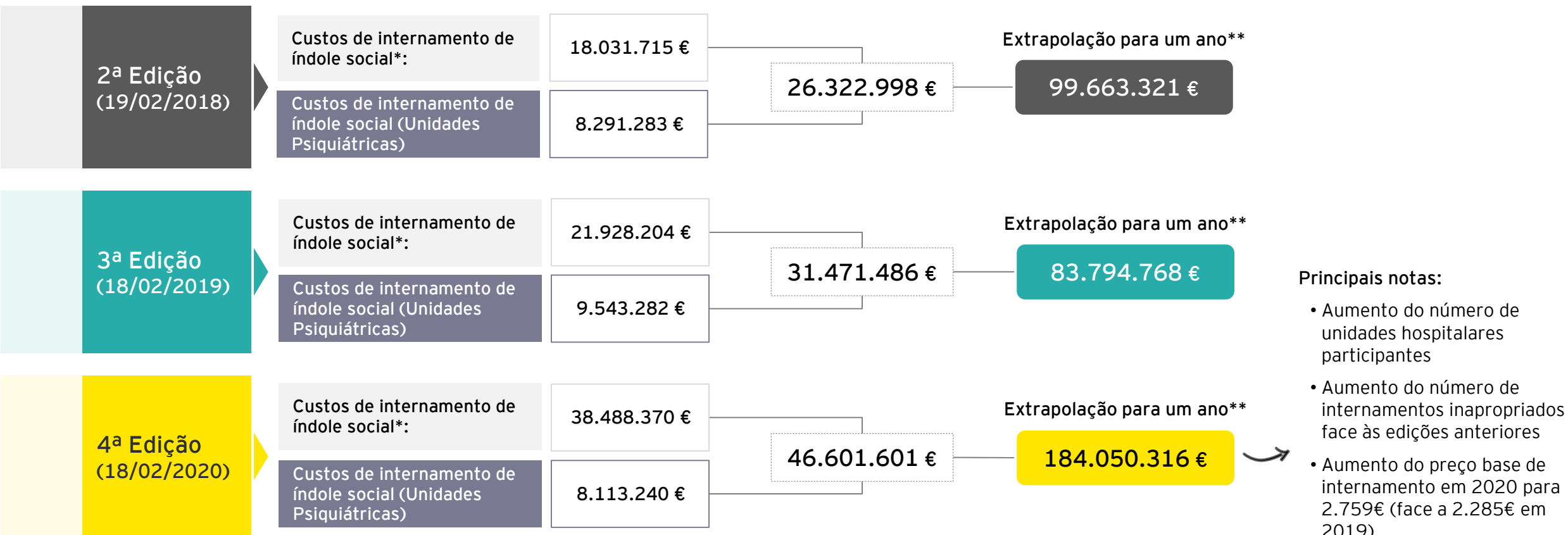
Demora média nacional internamento (2020)

320€³

Preço diário de internamento (2020)

43€¹

Preço diário de internamento psiquiatria (2020)



Principais notas:

- Aumento do número de unidades hospitalares participantes
- Aumento do número de internamentos inapropriados face às edições anteriores
- Aumento do preço base de internamento em 2020 para 2.759€ (face a 2.285€ em 2019)

¹ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2020 (ACSS)

² Fonte: Benchmarking ACSS - Produção e Rácios de Eficiência - Demora média Internamentos

³ Nota: Preço base de internamento / Demora média nacional de internamento

* Não inclui unidades Psiquiátricas

** Considerando que se mantém constante ao longo do ano a demora média entre a alta clínica e a alta efetiva.

Conclusões

Principais conclusões da 4ª Edição do Barómetro de Internamentos Sociais, com dados referentes a 18 de fevereiro de 2020

- **40** entidades participantes (+7 estabelecimentos que a 3ª Edição)
- **90%** taxa de participação de camas face ao SNS/SRS (+9,6% que 3ª Ed.)
- **1.551** internamentos Inapropriados* (+722 casos que a 3ª Ed.)
- **8,7%** Índice de Inapropriação do Internamento* (+4.0% que 3ª Ed.)
- **119.971** dias Inapropriados de Internamentos* (+47% que 3ª Ed.)
- **77,4** demora média por internamento inapropriado* (-21% que 3ª Ed.). Apesar do número de internamentos inapropriados, e respetivos dias, terem aumentado, a demora média por internamento inapropriado diminuiu
- **LVT e Norte** são as regiões com maior número de internamentos inapropriados (representam 81% do total de internamentos inapropriados e 92% do respetivo total de dias)*
- **Falta de resposta da RNCCI** representa o principal motivo do número de internamentos inapropriados*
- **Falta de resposta de Familiar ou Cuidador** representa o principal motivo do número de dias de internamentos inapropriados (a falta de resposta da ERPI é o segundo principal motivo)*
- **73%** dos episódios de internamentos inapropriados são internamentos médicos*
- **54%** dos episódios de internamentos inapropriados com origem no Serviço de Medicina Interna*
- **52%** dos episódios de internamentos inapropriados são referentes a mulheres*
- **80%** dos internamentos inapropriados são doentes com mais de 65 anos*
- **46,6 M€** impacto financeiro dos internamentos inapropriados a 18 de fevereiro de 2020 (+15,1 M€ que 3ª Ed.)

A pregnant woman is lying in a hospital bed, wearing a purple patterned top and a white hospital gown. A healthcare professional in pink scrubs is sitting beside her, holding her hands. The background shows medical equipment and a hospital room. The text 'Anexo' is written in black on a yellow background, and 'Metodologia do projeto' is written in large black font below it.

Anexo

Metodologia do projeto

Metodologia do projeto

Os internamentos sociais (ou “inapropriados”) referem-se ao fenómeno de permanência dos doentes nos estabelecimento de saúde quando o mesmo já não apresenta sintomatologia clínica que o justifique, confirmada através da alta clínica registada no seu processo.

Considera-se dias de internamento inapropriado todos os dias que um doente passa no hospital quando já tem alta e não existe um motivo de saúde que justifique a sua permanência em ambiente hospitalar.

Principais atividades associadas a cada etapa

Etapa 1 Preparação	Etapa 2 Recolha e inserção de dados	Etapa 3 Relatório e apresentação
<ul style="list-style-type: none">• Convite às Administrações Hospitalares para participação na iniciativa;• Nomeação de Coordenadores de cada estabelecimento de saúde;• Preenchimento de formulário <i>excel online</i> com identificação dos coordenadores nomeados;• Preparação de <i>survey online</i> e contacto com coordenadores para <i>briefing</i> e esclarecimentos;• Realização de Webinar para apresentação da iniciativa.	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização da ferramenta de <i>survey online</i> e ferramentas auxiliares de recolha de dados;• Esclarecimento de dúvidas e questões;• Recolha de dados junto dos serviços - dados reportados a 18 de fevereiro de 2020;• Introdução de dados agregados na plataforma de recolha de dados.	<ul style="list-style-type: none">• Análise de dados e estruturação do relatório com resultados do Barómetro;• Desenvolvimento de infografia de suporte ao relatório;• Desenvolvimento de Power BI de suporte ao relatório;• Sessão pública (25 de maio) para apresentação dos principais resultados;• Envio de <i>dashboard</i> individual para cada estabelecimento.

Metodologia do projeto

Estrutura do Questionário:

1

Informação institucional

Caracterização da entidade hospitalar bem como outras variáveis a serem utilizadas para efeitos de análise estatística

(nome, região, colaboradores, volume de negócios, número de camas, grupo de referência, total de internamentos, ICM, taxa de ocupação média, etc.)

2

Caracterização do número de internamentos (totais e os que já deveriam ter alta efetiva)

Identificação e caracterização do número total de internamentos (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo e faixa etária)

Identificação e caracterização do número total de internamentos sociais (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo, faixa etária e respetiva causa)

3

Caracterização do prolongamento dos dias internamentos

Identificação e caracterização do número total de dias de prolongamento dos episódios de internamento hospitalar para além do período clinicamente necessário (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo, faixa etária e respetiva causa)

Cálculo da valorização financeiro dos Internamentos Sociais (IS):

- Para os dados recolhidos a 18 de fevereiro de 2020 = $[N^{\circ} \text{ de IS} * \text{Demora Média dos IS} * \text{Preço diário de internamento}]$
- Estimativa de extrapolação para um ano (pressuposto que o número de IS é constante ao longo do ano) = $[N^{\circ} \text{ de IS} * 365 * \text{Preço diário de internamento}]$
 - Nota: Quanto ao "Preço diário de internamento", para os Hospitais Psiquiátricos é assumido o valor de diária de internamento de Psiquiatria dos Termos de Referência da ACSS¹. Para os Hospitais não Psiquiátricos, esse valor é calculado dividindo o preço base de internamento de 2020¹ pela demora média a nível nacional².

EY | Assurance | Tax | Transactions | Advisory

About EY

EY is a global leader in assurance, tax, transaction and advisory services. The insights and quality services we deliver help build trust and confidence in the capital markets and in economies the world over. We develop outstanding leaders who team to deliver on our promises to all of our stakeholders. In so doing, we play a critical role in building a better working world for our people, for our clients and for our communities.

EY refers to the global organization and may refer to one or more of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. For more information about our organization, please visit [ey.com](https://www.ey.com).

© 2020 Ernst & Young, S.A.
All Rights Reserved.

This material has been prepared for general informational purposes only and is not intended to be relied upon as accounting, tax, or other professional advice. Please refer to your advisors for specific advice.

[ey.com](https://www.ey.com)

